



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

Caracterização histoquímica de micélio de *Armillaria sp.*

Cristiane Bezerra da Silva

Farmacêutica, Doutora, Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Paraná

Celso Garcia Auer

Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, celso.auer@embrapa.br

Beatriz Cristina Konopatzki Hirota

Farmacêutica, Doutora, Bolsista de Pós-doutorado da
Universidade Federal do Paraná/Embrapa

A armilariose, doença causada por fungos do gênero *Armillaria*, é conhecida em várias partes do mundo, provocando a mortalidade de culturas agrícolas e florestais. Na região Sul do Brasil, essa doença ocorre principalmente em plantios de *Pinus*, causada por *Armillaria sp.* Além do aspecto patológico, os microrganismos podem contribuir para a descoberta de novos produtos de interesse biotecnológico. Assim, o presente trabalho visou caracterizar a presença de substâncias oriundas do metabolismo secundário em micélio fúngico de *Armillaria sp.* Esta caracterização foi feita por meio de testes histoquímicos para a detecção de flavonóides revelados pelo cloreto de alumínio, de compostos fenólicos com cloreto férrico, do amido com lugol, de terpenoides com grupo carbonila revelado por 2,4 dinitrofenil-hidrazina, de polissacarídeos neutros com reagente de Schiff-PAS e de proteínas totais pelo reagente de Bradford. O fungo foi isolado de árvore morta de pínus, purificado e cultivado em placas de Petri com meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA), em câmara BOD, a 20 °C, por 30 dias. Das placas, amostras de micélio foram coletadas e montadas em



Anais do XIV Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 278

21 e 22 de julho de 2015 – Colombo, PR, Brasil

lâminas de microscopia, coradas e examinadas em microscopia ótica para a detecção das substâncias. As análises demonstraram a presença de alcaloides, pela coloração marrom, e terpenoides com grupo carbonila pela coloração alaranjada, confirmando a presença desta classe de substâncias produzidas por *Armillaria* sp. Estes resultados auxiliam na compreensão das substâncias produzidas e que podem ser investigadas quanto ao seu isolamento e identificação, uma vez que alcaloides e terpenoides são conhecidos por possuírem aplicação nas áreas farmacêutica e veterinária.

Palavras-chave: fungo, metabolismo secundário, *Pinus*.

Apoio/financiamento: Projeto Embrapa/CAPES, CNPq.